

- knowledge, learning, urbanism', *International Journal of Urban and Regional Research* 34, 725-42.
- Padiá, V. (2013) 'Heliópolis: as intervenções públicas e as transformações na forma urbana da favela (1970-2011)', Tese de Mestrado não publicada, Universidade Mackenzie, Brasil.
- Santoso, J. (2009) *The fifth layer of Jakarta* (Graduate Program of Urban Planning Centropoli, Jakarta).
- Solà-Morales, M. (1997) *Las formas de crecimiento urbano* (Ediciones UPC, Barcelona).
- Somekh, N. (1987) 'A (des)verticalização de São Paulo', Tese de Mestrado não publicada, Universidade de São Paulo, Brasil.
- Venturi, R., Brown, D. S. e Izenour, S. (1977) *Learning from Las Vegas: the forgotten symbolism of architectural form* (MIT Press, Cambridge).
- Villaça, F. (2001). *Espaço intra-urbano no Brasil* (Studio nobel, São Paulo).
- Waisman, M. (2013) *O interior da história* (Perspectiva, São Paulo).

### Tradução do título, resumo e palavras-chave

*Spontaneous and induced urban forms: comparing São Paulo, Jakarta, Hanoi and Belo Horizonte*

**Abstract.** *This paper gathers research, developed in 2012/2013, in which urban morphology was used as an investigating tool to study the relations between urbanization and development, producing a comparative study of spatial and economic development, planning processes and the resulting urban forms of four cities: São Paulo and Jakarta, and Hanoi and Belo Horizonte. Planning policies and urban forms were compared at different scales in these four cities, using the approach proposed by Lamas (1993). São Paulo and Jakarta were chosen due to their importance and economic relevance on their respective contexts, Latin America and South East Asia, offering the possibility of comparison aiming at finding relevant similarities. Hanoi and Belo Horizonte have similar positions regarding their contexts; both are administrative cities with similar characteristics in terms of demography, economic growth and rapid urbanization. Despite these similarities, the cities present distinct processes of growth and urbanization, as well as cultural aspects; both were highlighted in this comparison. This study investigates the patterns of urban form of these four cities, exploring their urban tissues and building types, aiming at a better understanding on how these cities have coped with economic processes and how they work today, opening the possibility of broader discussions on which lessons can be drawn both to these case studies and to cities in general.*

*Keywords: urban morphology, building typology, southern hemisphere*

## Rede Lusófona de Morfologia Urbana (PNUM), 2014-15

A criação de uma rede Portuguesa (PNUM) integrada no *International Seminar on Urban Form* (ISUF) teve lugar em 2010, durante a 17ª Conferência do ISUF. A proposta de criação do PNUM (bem como a sua Constituição) foi apresentada no *ISUF Council* dessa mesma conferência em Agosto de 2010.

No meu primeiro relatório do PNUM, na qualidade de Presidente, gostaria de aproveitar a oportunidade para reconhecer o trabalho e a energia investida no PNUM pelo presidente antecessor, Vítor Oliveira. Este relatório é um resumo das principais atividades do PNUM, incluindo a indicação de conferências, *workshops* e publicações realizadas no âmbito da rede, entre

Julho de 2014 e Julho de 2015, e uma breve consideração sobre futuras atividades.

O interesse que tem sido depositado na Rede Lusófona de Morfologia Urbana, inclusive pelos colegas do Brasil, é muito gratificante. A recente mudança na designação de 'Rede Portuguesa de Morfologia Urbana' para 'Rede Lusófona de Morfologia Urbana', conforme aprovado no Conselho Científico do PNUM em Julho de 2014, reforça a aliança Portuguesa-Brasileira construída ao longo dos últimos anos.

A quarta edição da conferência promovida pelo PNUM, 'Configurações urbanas e os desafios da urbanidade', teve lugar em Brasília, Brasil, em Junho último, constituindo a primeira

edição da conferência do PNUM fora de Portugal. Esta última conferência contou com a participação de 250 pessoas.

Atualmente, o PNUM integra mais de um milhar de membros oriundos de 15 países: Angola, Austrália, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Dinamarca, França, Alemanha, Holanda, Itália, Moçambique, Portugal, Espanha, Suíça e Vietnam. O rápido crescimento do PNUM deve-se sem dúvida à realização das suas conferências anuais, que têm proporcionado um importante espaço de reflexão e de debate para a temática da morfologia urbana. A quinta conferência do PNUM, terá lugar no próximo ano, em Guimarães, Portugal, e a sua organização é coordenada por Jorge Correia e Miguel Bandeira da Universidade do Minho.

Foi durante o presente ano que o PNUM testemunhou a organização do seu primeiro Workshop, com o tema ‘Diferentes abordagens ao estudo da forma urbana’. Um segundo workshop está a ser preparado para 2016 (p. 122 deste número).

Para além da organização de conferências e *workshops*, o PNUM pretende continuar a promover o estudo da forma urbana em Portugal também através de publicações. Já no seu quinto número, a ‘Revista de Morfologia Urbana’, editada por Vítor Oliveira, constitui um importante contributo para a publicação de perspectivas e artigos reportando resultados de investigação na área da morfologia urbana. A inclusão de traduções portuguesas de trabalhos seminiais, originalmente publicados em Inglês na revista *Urban Morphology*, constitui outro contributo notável da Revista.

Uma publicação entretanto disponível durante o ano de 2015 e com interesse para os vários membros do PNUM e leitores da ‘Revista de Morfologia Urbana’ é o livro ‘O estudo da forma urbana em Portugal’, editado por Vítor Oliveira, Teresa Marat-Mendes e Paulo Pinho, com

prefácio escrito por Jeremy Whitehand. Este livro integra um conjunto de perspectivas sobre o estudo da forma urbana, dadas por 14 investigadores portugueses, na sua maioria membros fundadores do PNUM.

É desejo do Conselho Científico continuar a promover as atividades do PNUM junto de todos aqueles que reconhecem no estudo da forma urbana, em Portugal e nos países lusófonos, uma característica cultural comum que merece maior atenção e enfoque. Investigações comuns entre os diferentes países que participam no PNUM serão bem-vindas: por exemplo, entre Espanha e Portugal, cujas origens históricas dotaram a Península Ibérica de um sistema regional de individualidade marcante, e que marcou fortemente um sistema de abertura à comunicação com o exterior, conforme defendido pelo notável geógrafo M. R. G. Conzen (2004).

Finalmente, gostaria de convidar todos os membros do PNUM e todos aqueles interessados no estudo da forma urbana em Portugal a visitarem o nosso *website*, em <http://pnum.fe.up.pt/>, e a enviarem novas sugestões de atividades que julguem oportunas serem realizadas pelo PNUM.

## Referência

Conzen, M. R. G. (2004) ‘The historical urbanization regions of medieval Europe’, em Conzen, M. P. (ed.) *Thinking about urban form: papers on urban morphology 1932-1998* (Peter Lang, Oxford) 197-235.

*Teresa Marat-Mendes, Instituto Universitário de Lisboa ISCTE-IUL, DINÂMIA’CET-IUL, Departamento de Arquitectura e Urbanismo, Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, Portugal. E-mail: teresa.marat-mendes@iscte.pt*

---

## ***1<sup>st</sup> Symposium of the Turkish Network of Urban Morphology, Istanbul, 2015***

Com base na decisão tomada no *Foundation Workshop* que teve lugar a 11 de Abril de 2014, o *1st Symposium of the Turkish Network of Urban Morphology*, acolhido pelo *Centre for Mediterranean Urban Studies, Mersin University*, na Turquia, foi organizado a 22 e 23 de Outubro de 2015. Diferentes abordagens no estudo da

forma urbana foram discutidas ao longo de duas sessões plenárias e uma série de sessões paralelas durante dois dias. Atraindo 56 participantes de 19 universidades, o simpósio incluiu 35 artigos sobre diferentes tópicos como métodos e técnicas em morfologia urbana, planeamento, arquitetura e desenho, e a sua relação com a forma urbana,

---

crescimento urbano, cinturas periféricas, história da forma urbana, agência em morfologia, espaço público, tipo-morfologia, aplicações computacionais em morfologia urbana e *space syntax*.

Na primeira sessão plenária, Tolga Ünlü e Yener Baş, da *Mersin University*, fizeram uma apresentação sobre a transformação do espaço urbano da cidade de Mersin ao longo de um século, desde as primeiras décadas do século XX até aos dias de hoje. Com base numa abordagem histórico-geográfica e no método morfogenético, os autores revelaram os padrões de desenvolvimento urbano a uma escala macro, através de uma investigação sobre a formação e os processos de modificação das cinturas periféricas. Seguidamente, apresentaram os ciclos de desenvolvimento e os ‘tipos morfogenéticos’ explorando detalhadamente a transformação das parcelas e edifícios. A sessão plenária subsequente incluiu dois artigos sobre diferentes perspetivas e métodos do estudo da forma urbana. Ayşe Sema Kubat, da *Istanbul Technical University*, discutiu a utilização da *space syntax* como um método de investigação da relação entre organização espacial e estruturas sociais, com enfoque nos espaços exteriores através de vários exemplos de diversas cidades turcas. Cana Bilisel, da *Middle East Technical University*, discutiu a contribuição da investigação em morfologia urbana para os estudos de história urbana. Recorrendo a exemplos do contexto internacional (França e Grã-Bretanha), focou-se no desenvolvimento de uma estrutura metodológica para estudos de história urbana, explorando a conformação do espaço urbano.

Após duas sessões plenárias, o primeiro dia foi concluído com uma sessão especial sobre diferentes abordagens e métodos no estudo da forma urbana. Nesta sessão, abordagens histórico-geográficas, configuracionais e de análise espacial, foram discutidas, juntamente com a sua implementação em diferentes contextos. Para além disso, foi discutido um método da ‘morfologia paramétrica’ como uma ferramenta para relacionar investigação morfológica e prática de planeamento e desenho urbano. O segundo dia incluiu sessões paralelas nos tópicos ‘Processos morfológicos nos centros históricos’, ‘História da forma urbana’, ‘Crescimento urbano e cinturas periféricas’, *Space Syntax*, ‘Agentes morfológicos’ e ‘Investigação morfológica e prática de planeamento e desenho urbano’.

O *1st Symposium of the Turkish Network of Urban Morphology* revelou que existe um potencial substancial de investigadores no estudo

da forma urbana, provenientes de diferentes disciplinas (planeamento, arquitetura e geografia), acomodando diferentes abordagens e métodos.

Apesar de poder considerar-se o número de participantes relativamente restrito, muitas discussões produtivas estenderam-se durante o simpósio, de algum modo garantindo aos participantes a antecipação de um futuro promissor. Na sessão de encerramento, os participantes discutiram a estrutura do TNUM – organização, princípios – e possíveis colaborações de investigadores dentro do TNUM e com outras redes locais.

Os participantes concordaram que o TNUM será uma organização abrangente para investigadores de diferentes disciplinas desenvolverem os seus estudos sobre forma urbana. O *Centre for Mediterranean Urban Studies* na *Mersin University* irá servir como ‘secretário geral’, de forma a organizar a disseminação de conhecimento entre os membros. No entanto, a organização está decidida a desenvolver-se de forma flexível, sendo que cada simpósio será organizado bienalmente por diferentes universidades em diferentes cidades. Os próximos dois simpósios serão realizados na *Istanbul Technical University*, em Istambul em 2017, e na *Middle East Technical University*, em Ankara em 2019.

Os participantes concordaram em desenvolver um vocabulário de morfologia urbana, partilhado, em língua Turca. Uma vez que o vocabulário de morfologia urbana está desenvolvido em Inglês, existe uma necessidade urgente de encontrar traduções para Turco. Em paralelo à discussão, foi ainda admitido desenvolver a discussão sobre o lugar da morfologia urbana na educação em planeamento e arquitetura. Os *workshops*, organizados num conjunto de tópicos especiais, facilitarão a elaboração de termos Turcos que sejam comumente aceites.

Como a agenda do primeiro simpósio foi abrangente e desafiante, os tópicos abordados continuarão a ser explorados nos próximos simpósios, em Istambul e Ankara em 2017 e 2019. Embora os participantes sejam maioritariamente das disciplinas de planeamento e arquitetura, antecipa-se que haverá uma maior participação de outras disciplinas, como a geografia, a história e a arqueologia, nos simpósios seguintes.

Tolga Ünlü, Department of City and Regional Planning, Mersin University, Yenisehir, Mersin 33343, Turkey. E-mail: [tolgaunlu@gmail.com](mailto:tolgaunlu@gmail.com)